



## GÊMEOS

Você poderia imaginar a sensação de uma mulher que teve filhos gêmeos?

Alegria, medo, apreensão, tudo em dobro e igual, além de imaginar brigas, ciúmes, partilha. Foi tudo isso que Dona Clara sentiu assim que o obstetra lhe deu a melhor notícia de sua vida: “Você teve dois bebês numa mesma placenta, eles são idênticos.”

Chamaram-se Flávio e Fernando. Além das roupas, o que mais se pareciam era o bom humor.

Quando os conheci já eram adultos, um era médico plantonista de um Pronto Socorro e o outro, defensor público, e embora todos os contratemplos que ambas as profissões podem ter, jamais perderam aquela alegria contagiante. E nunca se cansavam de contar aquelas histórias engraçadas que viveram durante a juventude. A melhor de todas ocorreu num hospital:

*Flávio precisou fazer uma cirurgia, uma hérnia que o incomodava já aos oito anos de idade. Dona Clara levou-o ao hospital, deixando-o aos cuidados da médica que iria operá-lo.*

*Antes que fosse anestesiado, a médica recomendou-lhe que após a cirurgia, descansasse o máximo possível, não poderia andar nas próximas 48 horas e por isso ficaria no hospital.*

*Passou-se a cirurgia, e o menino adormecido foi levado ao quarto. Enquanto isso, Dona Clara, ao saber que tudo ocorreu bem e conforme o previsto, deixou o hospital e foi até a casa da prima buscar Fernando, pois o menino lá havia estado nas últimas horas.*

*Fernando disse à mãe que gostaria muito de ir ao hospital para ver o irmão, e Dona Clara então o levou. Assim, que chegaram souberam que Flávio dormia e teriam de aguardar para visitá-lo.*

*Percebendo que demoraria e que o menino estava com fome, Dona Clara deixou Fernando na porta do hospital pedindo que a aguardasse enquanto ela comprava alguma coisa para comerem na lanchonete em frente. Neste momento, um carro chegava no estacionamento.*

*Ao retornar do almoço, tal foi a surpresa da médica, que mesmo de dentro do carro, notou em pé na porta do hospital o menino que a menos de três horas havia sido por ela mesma operado. Imediatamente, a médica ordenou que trouxessem uma maca, e sem aguardar explicações, deitou o menino e lembrou-lhe várias vezes sobre não poder andar após a cirurgia.*

*Levou-o em direção ao quarto, e quando lá chegou, outra surpresa... Mal pode conter o próprio riso, assim como do menino e dos demais pacientes do quarto, pois entrando no quarto deparou-se com o menino operado totalmente adormecido no exato lugar onde foi deixado há três horas, e ali sobre a maca, estava outro menino, idêntico àquele e que estava apenas visitando.*

Contam que naquele dia os gêmeos riram muito. E riem até hoje ao relembra-rem esta história.

Denise Ferreira Chimirri  
16.12.2006